



Curso: Programa de Mestrado em Genética Mestrado em Genética

Título: Detecção e Genotipagem do Papillomavirus humano em Tumores de Vulva e de Vagina.

Autores: Tatiane Ribeiro da Fonseca Karla Cordeiro Ferreira de Sousa

orientador: Vera Aparecida Saddi

Resumo

Introdução e Objetivos

O câncer vulvar progride por meio da hiperplasia escamosa ou líquen escleroso em mulheres idosas e pela infecção persistente do Papillomavirus humano (HPV) de alto risco oncogênico em mulheres jovens. Entre os fatores etiológicos do câncer vaginal, estão a neoplasia intraepitelial vaginal (NIVA), imunossupressão e irradiação pélvica prévia. O HPV pode ser detectado em quase 100% dos casos. A incidência de câncer vulvar em mulheres jovens tem aumentado nos últimos anos. A maioria dos estudos relacionados ao HPV é voltada para o câncer do colo do útero, impedindo o conhecimento da história natural dos tumores de vulva e de vagina. O presente estudo deverá contribuir com informações sobre a distribuição genotípica do HPV no Estado de Goiás e gerar dados demográficos sobre os tumores de vulva e de vagina associados ao HPV no Brasil, objetivando uma melhor compreensão da patologia tumoral relacionada aos diferentes genótipos de HPV detectados nesses tumores.

Material

A seleção das pacientes foi realizada por meio de busca ativa nos livros de registros do Setor de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge. Os dados clínico-patológicos foram coletados dos respectivos prontuários e dos laudos histopatológicos. As lâminas coradas por hematoxilina-eosina correspondentes a cada caso serão revisadas por um patologista. Os blocos contendo espécimes tumorais representativos com diagnóstico histopatológico confirmado serão selecionados para a análise molecular. O DNA genômico será isolado das amostras parafinadas de tumores de vulva e de vagina, de acordo com protocolo já padronizado no Laboratório de Diversidade Genética da PUC-Goiás, utilizando o kit comercial Wizard distribuído pela Promega. A detecção e genotipagem do DNA do HPV serão realizadas com o Kit comercial INNO-LiPA HPV Genotyping Extra (Innogenetics, Netherlands), que consiste em um line probe assay baseado no princípio de hibridização reversa, projetado para identificação de 28 genótipos do HPV. Os dados obtidos serão codificados e armazenados no programa EpiData. A prevalência do genoma do HPV nos tumores de vulva e de vagina será detectada, bem como a distribuição genotípica do vírus. Análise de regressão logística não condicional será realizada para avaliar as possíveis associações entre infecções por diferentes tipos virais e os aspectos clínico-patológicos das neoplasias.

Resultado

Até o momento, 54 casos de carcinomas primários de vulva e 9 de carcinomas primários de vagina foram selecionados e analisados. O estudo demonstrou que a prevalência dos tumores de vulva e de vagina variou no período analisado. O número de casos de câncer de vulva variou de 10, 4, 9 e 3 nos anos de 2006, 2008, 2010 e 2012, respectivamente. Já o câncer primário de vagina foi bastante raro, perfazendo somente nove casos no período analisado. A idade média das pacientes com câncer de vulva foi de 69,5 anos e das pacientes com câncer vaginal foi de 72 anos. Esses dados confirmam que a o câncer vulvar e vaginal ocorrem principalmente em mulheres na fase pós menopausa. Dentre as pacientes com câncer de vulva, 40% eram tabagistas. Já entre as mulheres com câncer de vagina, 67% não eram tabagistas.

Conclusão

O presente estudo permitiu concluir que os carcinomas primários de vulva e de vagina são tumores raros que acometem predominantemente mulheres na fase pós menopausa, sendo que o câncer de vulva ocorre principalmente em mulheres após os 70 anos de idade. O estudo demonstrou que a incidência desses tumores não obedece uma distribuição anual homogênea, como relatado em outros estudos. No entanto, o tamanho do grupo amostral pode interferir nesses resultados. Os dados analisados indicam que o tabagismo pode contribuir para o aumento da incidência de câncer de vulva. O estudo está em andamento e correlações mais detalhadas entre esses achados e a presença de genótipos específicos do HPV serão investigadas.

Referências

ANDERSEN, E. S. et al. Tumours of Vagina. In: TAVASSOLI, F. A.; Devilee, P. Tumours of the Breast and Female Genital Organs. Lyon: IARC Press, 2003. P. 291-311.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

GROWDON, W. B.; CARMEN, M. Del. Human Papillomavirus?Related Gynecologic Neoplasms: Screening and Prevention. *Reviews in Obstetrics & Gynecology*. 2008;1:154-161.
OLSEN, J. et al. Incidence and cost of anal, penile, vaginal and vulvar cancer in Denmark. *BMC Public Health*. 2012;12:1082-1089.
POLCHEIRA, P. A. et al. Protocolo de Conduta Em Ginecologia Oncológica, 2011;12:5-15.
RUBIN S. C; Chu C. S. Vagina and Vulva. In: *Manual Of Gynecologic Oncology*. Singapore: World Scientific Publishing Company, 2011. P 108
RUMBOLD, A. R. et al. Investigating a cluster of vulvar cancer in young women: a cross-sectional study of genital human papillomavirus prevalence. *BMC Infectious Diseases*. 2012;243:1471-2334.
SHUKLA, S. et al. Infection of human papillomaviruses in cancers of different human organ sites. *Indian J Med Res*. 2009;130:222-23

palavras-chave: Câncer de vulva; Câncer de vagina; HPV; tabagismo; Goiânia

modalidade de Fomento: Fapeg - CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2013 CONCESSÃO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO